



United Nations  
Educational, Scientific and  
Cultural Organization

Organização  
das Nações Unidas  
para a Educação,  
a Ciência e a Cultura

UNESCO Brasilia Office  
Representação da UNESCO no Brasil

## **Lançamento do Relatório de Monitoramento Global de EPT 2013/4**

### **Sessão de Abertura: Discurso do representante da UNESCO no Brasil**

**Data: 29 de janeiro**

**Local: Auditório do Museu da República**

**Senhoras e senhores,**

**No ano de 2000, 164 países assumiram, em Dakar (Senegal), o compromisso de promover a Educação para Todos até o ano de 2015. A UNESCO, como agência líder da política global de Educação para Todos, monitora, desde então, a implementação das atividades e dos progressos alcançados em torno desses objetivos.**

**O Relatório de Monitoramento Global que lançamos aqui, hoje, analisa as políticas formuladas e implementadas pelos países, dissemina conhecimentos sobre as boas práticas desenvolvidas e alerta para os desafios emergentes. Esse Relatório tornou-se o documento de referência para o monitoramento do desenvolvimento da educação no mundo.**

**Este 11º Relatório que lançamos hoje tem como título “Ensinar e aprender: alcançar a qualidade para todos”.**

**Entre as conclusões de maior destaque, surge no Relatório a pergunta central, de saber se finalmente alcançaremos as metas. Restando menos de dois anos até 2015, o Relatório deixa claro que não... Infelizmente, parece que não será possível atingir as metas propostas de Educação para Todos.**

**Entre outros resultados, o Relatório também aponta o número alarmante de 57 milhões de crianças que ainda estão fora da escola. Além disso, são 250 milhões de crianças que não estariam adquirindo os ensinamentos básicos, dentre os quais 54% são mulheres.**

**O acesso à educação não é, portanto, o único problema, pois a baixa qualidade do ensino também compromete a aprendizagem, mesmo daqueles alunos que frequentam**

regularmente a escola. Portanto, se podemos nos felicitar de ver a educação se estender no mundo, devemos, infelizmente, lamentar de não ter sido feito com a necessária qualidade e equidade.

Nesse contexto, o Relatório pede aos governos para que redobrem seus esforços, visando a garantir o acesso com equidade à educação, superando as diferenças religiosas, de gênero, de raça, de classe social, de lugar de residência ou de tantos outros possíveis fatores que justifiquem a exclusão.

O Relatório também enfatiza a urgência de melhorar a qualidade do ensino. O sistema educacional somente pode ser tão bom quanto seus educadores. Desenvolver o potencial dos professores é fundamental para elevar a qualidade da aprendizagem. Dados mostram que a qualidade da educação melhora quando os professores são apoiados, e também piora quando não são apoiados, o que contribui para os níveis alarmantes de analfabetismo juvenil apresentado pelo Relatório.

Destaca-se a importância de atender a situação dos professores, começando com a urgente necessidade de recrutar cerca de 5,2 milhões de professores até 2015.

Essas mudanças nas políticas obviamente têm um preço, e, por isso, seriam também necessárias alterações dramáticas no financiamento do setor. Segundo o Relatório, a educação básica no mundo apresenta um déficit de US\$ 26 bilhões por ano. No estágio atual, os governos simplesmente não podem se permitir uma redução no investimento em educação, tampouco os doadores deveriam deixar de cumprir suas promessas de cooperação e de financiamento. Se o Marco de Ação de Dakar não estabeleceu um percentual mínimo de investimento em educação, hoje, a UNESCO recomenda que esse investimento seja da ordem de, no mínimo, 6% do PIB dos países.

Na medida em que nos aproximamos de 2015, e que vamos determinando uma nova agenda a ser seguida por todos os governos do planeta, é, portanto, necessário investir em educação como um acelerador do desenvolvimento econômico e da inclusão social. Através de exemplos de países, o Relatório mostra claramente como a educação confere sustentabilidade ao progresso e ao desenvolvimento humano. A educação reforça o poder e a participação da

**mulher na sociedade, assim como salva vidas de crianças. A educação de comunidades transforma as sociedades e faz crescer as economias.**

**Nesse mesmo sentido, quero aproveitar para fazer referência aos enormes esforços e progressos realizados pelo Brasil nos últimos anos. O Brasil tem avançado muito, não apenas no financiamento, mas também no compromisso com a qualidade, com a formação dos professores, com a redução do analfabetismo, e também com a avaliação dos resultados das suas políticas.**

**Nesse contexto, quero agradecer à nossa estreita parceria UNESCO – MEC, e esperamos poder continuar avançando nestes próximos anos.**

**Finalmente, reitero o compromisso da UNESCO em continuar promovendo o debate em torno da qualidade da educação, buscando sempre facilitar o diálogo entre todos os atores sociais, assim como estamos fazendo nesta manhã.**

**Muito obrigado a todos pela atenção.**